Tabela de interação medicamentosa - inibidores de bomba protônica1-14

	Pantoprazol	Omeprazol	Esomeprazol	Lansoprazol	Dexlansoprazol	Rabeprazol	
Clopidogrel	Não há	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Diminuição da concentração plasmática pico *	Diminuição da concentração plasmática pico *	Redução dos níveis sanguíneos	
Diazepam	Não há	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Não há	Não há	Não há	
Citalopram	Não há	Aumento dos níveis sanguíneos		Aumento dos níveis sanguíneos			
Fenitoína	Não há	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Não há	Não há	Não há	
Varfarina	Não há	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Não há	Não há	Não há	
Metotrexato	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	
Quinolonas	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	
Carbamazepina	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Desconhecida		Desconhecida	
Contraceptivos orais	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Resultados conflitantes		Desconhecida	
Digoxina	Desconhecida	Redução dos níveis sanguíneos	Desconhecida	Desconhecida	Aumento dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	
Tacrolimus	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Aumento dos níveis sanguíneos	Aumento dos níveis sanguíneos	Não há	
Levotiroxina	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Desconhecida	Redução dos níveis sanguíneos	Desconhecida	
Glibenclamida	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Desconhecida		Desconhecida	
Naproxeno	Não há	Não há	Desconhecida	Desconhecida		Desconhecida	
Diclofenaco sódico	Não há	Desconhecida	Desconhecida	Desconhecida	Não há	Desconhecida	
Inibidores da HIV protease	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	
Cetoconazol	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	Redução dos níveis sanguíneos	

^{*} Diminuição menor do que a observada com omeprazol ou esomeprazol4.

Diferenças na farmacocinética dos inibidores de Bomba de Prótons

Os inibidores de bomba protônica (IBPs) são os fármacos antissecretivos mais eficazes para o tratamento de doenças gástricas relacionadas à secreção ácida, sendo efetivos no tratamento sintomático e na cicatrização de lesões associadas à doença do refluxo gastroesofágico, à úlcera péptica e à síndrome de Zollinger-Ellison, além de ser um componente importante nos esquemas para erradicação do *Helicobater pylori*¹.

Pacientes com comorbidades e que usam outros medicamentos apresentam risco de interação medicamentosa com o uso de IBP². Essa interação pode ocorrer por alteração da absorção do fármaco devido ao aumento do pH gástrico associado aos IBPs e por interação dos IBPs com vias do transportador P-glicoproteína e de metabolização pelo sistema do citocromo (CYP) P450^{1,2}, especialmente

com as isoenzimas CYP2C19 e CYP3A4. Em relação a essas últimas, o pantoprazol apresenta vantagens, pois tem menor afinidade por tais isoenzimas do que outros IBPs¹.

Os IBPs se ligam às cisteínas da bomba de prótons e existem disparidades entre eles quanto à cisteína à qual se ligam¹⁵. Tais distinções entre essa ligação podem fundamentar as diferenças existentes entre os IBPs na duração da inibição da secreção ácida. A meia-vida plasmática para a recuperação da secreção ácida em humanos varia de menos de 15h para o lansoprazol, cerca de 28h para o omeprazol e 46h para o pantoprazol¹⁵⁻¹⁸.

Locais de ligação de cada IBP na bomba de prótons³

Pantoprazol	Omeprazol	Esomeprazol	Lansoprazol	Dexlansoprazol	Rabeprazol
CYS813	CYS813	CYS813	CYS813	CYS813	CYS813
CYS822	CYS892	CYS892	CYS321	CYS321	

Os IBPs que se ligam à cisteína 822 são inacessíveis e resistentes a agentes redutores que provocam a recuperação de ácido na secreção^{17,18}. Assim, tais IBPs são cumulativos e ativados lentamente (pantoprazol), com uma duração

maior de inibição ácida. Esses atributos podem influenciar o seu efeito clínico, oferecendo controle superior e sustentado na secreção ácida durante à noite¹⁵⁻¹⁹.